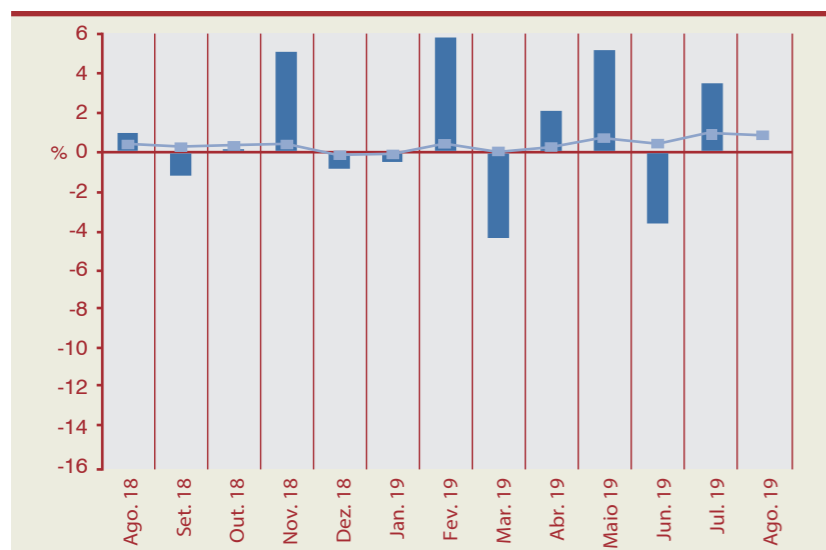


Pesquisa Mensal de Comércio



Vendas no comércio varejista baiano ficaram estáveis em agosto

As vendas no comércio varejista baiano ficaram estáveis em agosto de 2019, na comparação com igual mês do ano anterior. No varejo nacional, a expansão no volume de negócios foi de 1,3%, em relação à mesma base de comparação. Na análise sazonal, o comércio varejista no estado baiano registrou taxa negativa de 1,0%. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) –realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.



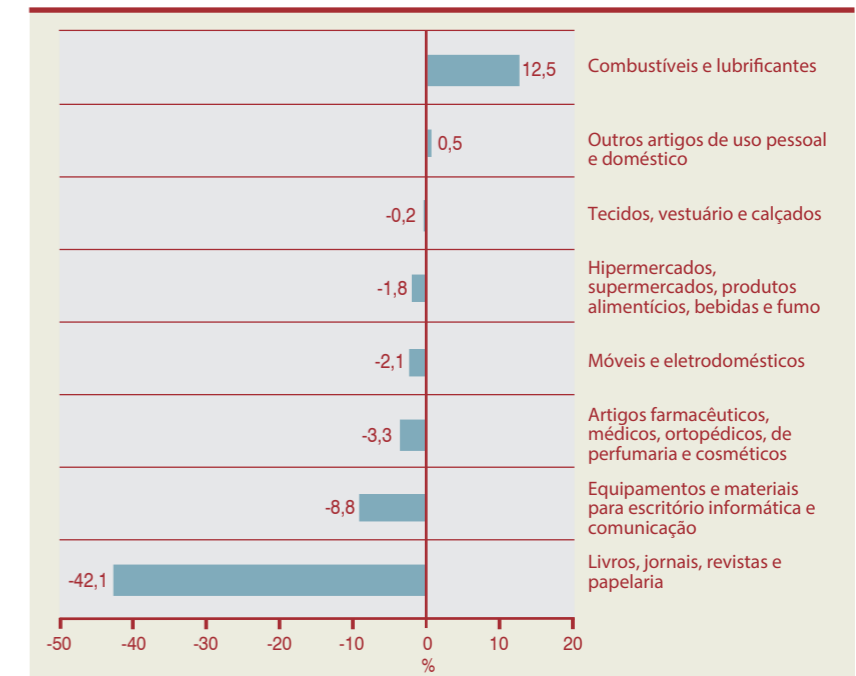
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Ago. 2018-ago. 2019

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O ritmo de crescimento do setor verificado nos anos anteriores ao 2015 ainda não foi retomado. Embora no mês de agosto se comemore o Dia dos Pais, quarta melhor data comemorativa para as vendas no setor, o resultado nulo nas vendas nesse mês corrobora para a avaliação de que o setor reflete o baixo nível de emprego e a retomada lenta da atividade econômica.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados do comércio varejista do estado em agosto de 2019, quando comparados aos de agosto de 2018, revelam que apenas dois dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. Listados pelo grau de magnitude das taxas em ordem decrescente, destacaram-se: *Combustíveis e lubrificantes* (12,5%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,5%). Nos demais segmentos, as variações foram negativas: *Tecidos, vestuário e calçados* (-0,2%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-1,8%), *Móveis e eletrodomésticos* (-2,1%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (-3,3%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-8,8%), e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-42,1%). No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que registraram variações negativas *Eletrodomésticos* (-1,4%), *Hipermercados e supermercados* (-1,7%), e *Móveis* (-3,7%).



Volume de vendas do comércio varejista(1) – Bahia – Ago. 2019

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação mensal.

A mais importante influência positiva em agosto veio do segmento *Combustíveis e lubrificantes*, seguido por *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*. Por outro lado, o comportamento do segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi determinante para que o volume de vendas não registrasse taxa positiva.

A contribuição significativa do segmento *Combustíveis e lubrificantes* foi devida principalmente ao efeito base, uma vez que, em igual período do ano passado, o segmento registrou variação negativa de 16,1%. O comportamento positivo do setor se repete pelo quarto mês consecutivo.

O segmento de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* foi o segundo a contribuir para o setor no varejo baiano, embora em menor intensidade, em função da sua representatividade. Essa atividade foi influenciada pela comemoração do Dia dos Pais verificada no mês. Esse ramo engloba diversos segmentos como lojas de departamento, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos, etc., que comercializam, principalmente, produtos de menor valor agregado.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista, voltou a registrar queda nas vendas, contrariando o comportamento do setor no cenário nacional. Esse movimento significa que as pessoas optaram por adquirir produtos no varejo atacadista ou em mercadinhos de bairros que não são captados pela pesquisa.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e mais as atividades *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção*, também ficou estável em agosto de 2019, em relação a igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a variação foi nula.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* teve crescimento de 1,0% nas vendas em agosto de 2019, em relação a igual mês do ano anterior. A variação positiva reflete a melhoria das condições de crédito para as pessoas físicas com relação a agosto de 2018. Entretanto, esse resultado não reverteu o comportamento dos negócios para a análise dos últimos 12 meses, registrando taxa negativa de 0,9%.

Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – 2019

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
	Jun.	Jul.	Ago.		
Comércio Varejista	-3,5	3,5	0,0	0,9	0,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	8,8	17,9	12,5	4,3	-1,2
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-1,1	1,7	-1,8	1,6	2,8
2.1 - Hipermercados e supermercados	-3,4	-0,7	-1,7	0,3	1,6
3 - Tecidos, vestuário e calçados	2,1	11,2	-0,2	3,2	-0,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	-14,6	-1,8	-2,1	0,2	-0,5
4.1 - Móveis	-14,7	0,0	-3,7	2,9	1,1
4.2 - Eletrodomésticos	-14,8	-2,8	-1,4	-1,1	-1,2
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	-6,4	0,1	-3,3	3,4	6,4
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-30,7	-26,9	-8,8	-25,2	-22,6
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-58,7	-48,1	-42,1	-51,2	-49,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-6,0	4,4	0,5	2,2	4,7
Comércio Varejista Ampliado (4)	-5,0	6,5	0,0	0,0	0,0
9 - Veículos, motos, partes e peças	-7,5	15,8	1,0	-1,3	-0,9
10 - Material de construção	-10,1	1,3	-2,9	-3,3	-4,5

Fonte: IBGE/PMC.

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

Em relação ao segmento *Material de construção*, as vendas no mês de agosto foram negativas em 2,9%, na comparação com o mesmo mês de 2018. No acumulado dos últimos 12 meses, houve queda de 4,5%. O comportamento das vendas nessa atividade é influenciado pela lenta retomada de crescimento da atividade econômica, o que adia as reformas e construções residenciais.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Rui Costa

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter de Freitas Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Gustavo Casseb Pessoti

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

COORDENAÇÃO DE BIBLIOTECA E
DOCUMENTAÇÃO
NORMALIZAÇÃO
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES
EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Elvira Mejía

EDITORAÇÃO
Adir Filho

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

